

Confecção de brinquedos com materiais recicláveis: Uma forma de conscientização da Ética Ambiental por meio do lúdico

Fábio Peron Carballo
UEMG – Unidade Divinópolis

RESUMO

Este artigo relata os resultados de um projeto que teve como objetivo sensibilizar os alunos de uma escola municipal da cidade de Divinópolis, MG, quanto à problemática do lixo, buscando integrá-los a uma educação ética voltada a preservação ambiental. Também, buscou se trabalhar os conceitos em relação à reciclagem e a conscientização ambiental de modo que os alunos pudessem repassar aos seus familiares e a comunidade os conhecimentos adquiridos no contexto escolar quanto à conscientização da reutilização de materiais recicláveis propriamente ditos como inutilizáveis.

Palavras-chave: Confecção, Brinquedos, Ética, Materiais recicláveis, Conscientização, Lúdico.

1 INTRODUÇÃO

O “Lixo”, conhecido cientificamente como resíduos sólidos pode ser trabalhado e reutilizado no dia a dia. O reaproveitamento e reutilização são ações que sensibilizam a todos, pois trazem opções para trabalhar pedagogicamente as habilidades motoras de criatividade, solidariedade, geração de renda, percepção tátil e acima de tudo possibilita um novo olhar para algo que muitos veem como “lixo”, como algo útil e rentável.

As oficinas de brinquedos com materiais recicláveis nas escolas poderão contribuir para a formação de cidadãos críticos, pois além de estarem ajudando o planeta, desenvolvem outras habilidades ao confeccioná-los, como até mesmo o ato do brincar que nos tempos de hoje é pouco praticado devido às tecnologias.

A arte de construir brinquedos usando recicláveis poderá vir a ser a atividade lúdica que mais resultados poderão fornecer a formação de indivíduos críticos e autônomos ao se tratar de responsabilidades com o meio ambiente (Fernandes, 2008).

Realizar as oficinas com materiais trazidos pelos próprios alunos, destacando a importância dos materiais de uso cotidiano que seriam descartados como, garrafas pets, latas, entre outros. Propiciando assim, a interação e a capacidade de confeccionar os próprios brinquedos.

2 METODOLOGIA

Durante os meses de maio e junho, foram realizadas oficinas com aproximadamente 101 alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Padre Guaritá da cidade de Divinópolis, Minas Gerais, com o tema “Confecção de Brinquedos com materiais recicláveis”. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de



um questionário fechado composto de cinco questões com objetivo de identificar o interesse e a conscientização das questões ecológicas e ambientais nestes alunos.

Na primeira semana foi desenvolvida uma palestra com os alunos sobre o tema da importância da preservação ambiental, conscientização e reutilização de materiais recicláveis. A partir dessa proposta, os alunos foram incentivados a colherem materiais que pudessem ser reciclados tais como: garrafas pets, latas, entre outros descartáveis, sendo estes reaproveitados na oficina de confecção de brinquedos. Nas semanas subsequentes, iniciou-se a montagem dos brinquedos como, por exemplo: a “bola dentro bola fora”, o “bilboquê” e pés de latas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das oficinas, cada um dos 101 estudantes respondeu cinco perguntas do questionário, os alunos foram indagados sobre o que achavam da importância da preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Os dados conferidos mostram que 95% dos alunos, ou seja, a maioria deles entende que é importante a preservação do meio ambiente para que as gerações futuras possam usufruir dos bens naturais, pois cada vez mais esses bens estão sendo extintos. Outra análise realizada no questionário foi em relação à confecção de brinquedos com materiais recicláveis.

Diante das respostas obtidas, percebemos que as maiorias dos alunos acham interessante o uso de materiais recicláveis na construção dos brinquedos, pois além de estar estimulando a reutilização dos recicláveis, estão diminuindo a quantidade de lixo no planeta e aumentando a quantidade de brinquedos.

Na terceira pergunta do questionário, foi indagado aos alunos se há uma separação de resíduos recicláveis para não recicláveis em ambiente familiar e na comunidade.

Os dados mostram que 67% dos estudantes responderam que na comunidade e no ambiente familiar não existe a separação do lixo reciclável para o lixo orgânico, sendo assim trata de um dado preocupante, pois vemos a necessidade nos dias atuais desta separação para que possa haver uma diminuição no impacto ambiental.

Dando sequência ao questionário, os estudantes responderam em relação como é a coleta seletiva de recicláveis na cidade de Divinópolis.

A partir das respostas dos estudantes percebemos que 58% acharam ruim o modo que é feita a coleta seletiva, pois em algumas regiões não há o recolhimento desses materiais recicláveis.

Na última pergunta do questionário os alunos foram indagados a uma avaliação das oficinas de confecções de brinquedos nas aulas de educação física. A partir dos dados coletados acima observamos que 37% dos alunos acharam bom, 28% ótimo e 32% regular.



Tendo uma boa aceitação pela maioria, e havendo também um pouco de rejeição de alguns alunos, pois não eram acostumados com esse tipo de atividade nas aulas de educação física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos nesse trabalho é possível concluir que as atividades realizadas nas oficinas valorizam a participação ativa dos alunos e a capacidade de conscientização em relação aos impactos ambientais. Além de trabalhar as habilidades motoras, criatividade e socialização dos mesmos.

Quando associamos essa educação com sustentabilidade, é mais um desafio que temos de transpor. Ajudar a mudar uma cultura onde não há hábitos saudáveis nem para nós nem a natureza, por isso nos inspira a buscarmos sermos melhores, para podermos mediar o conhecimento aos alunos como futuros docentes que seremos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente. Pg. 187. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf> Acesso em: 13 de maio de 2015.

FERNANDES, M. C.; ALMEIDA JUNIOR, A. S. Jogos e Brinquedos. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/escolaintegral/livro. Acessado em: 11 de maio de 2015.

MELLO, A. M. Jogos Tradicionais e Brincadeiras Infantis. Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro. CONFEF, 2006.

MINAYO, M.C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002, p.9-29.

SILVA, A.P. A importância dos jogos / brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física. Trabalho apresentado ao curso de especialização em esporte escolar do centro de educação a distância da Universidade de Brasília, 2007.

SILVA, M.J.T.; ANTONELLO, T.O.; SANTOS, C.N.; KRUG, M.R. A importância de jogos e brincadeiras da cultura popular para os estudantes de educação física da Unicruz, 2012.

SOLER, R. Educação física: uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.